

Mapeamento de Investimentos Sociais na Amazônia

RELATÓRIO SÍNTESE

APRESENTADO PARA: CONSELHO EMPRESARIAL BRASILEIRO PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - CEBDS

Sustainability is our business

© Copyright 2025 by The ERM International Group Limited and/or its affiliates ('ERM'). All rights reserved. No part of this work may be reproduced or transmitted in any form or by any means, without prior written permission of ERM.



FICHA TÉCNICA

Copyright: Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), 2025.

Estudo idealizado por: Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS).

COORDENAÇÃO TÉCNICA:
Maria Rufino - CEBDS

CONTEÚDO E AUTORIA:
Elizabeth Penhalber – ERM
Caue Franco – ERM
Jennifer Terriaga - ERM

REVISÃO:
Maria Rufino – CEBDS
Alexandre Bezerra – CEBDS
Anderson Ignácio - CEBDS

AGRADECIMENTOS:

Banco Santander, Bradesco, Caixa Econômica Federal, ENEVA, Helexia, Mercado Livre, Michelin, Nexa Recursos Minerais S.A., Norte Energia S.A., Odontoprev, Petrobras, re.green, Vale, Vibra Energia e Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

ANO: 2025

PROJETO GRÁFICO:

Environmental Resources Management (ERM)

REDES CEBDS:

cebds.org
facebook.com/CEBDSBR
twitter.com/CEBDSyoutub
e.com/CEBDSBR
instagram.com/cebds_sustentavell
linkedin.com/cebds

ENDEREÇO CEBDS:

WeWork – Avenida Almirante Barroso, 81 – 33º andar Centro – Rio de Janeiro – RJ | CEP: 20031-004
Tel: +55 21 2483-2250
CIVI-CO – R. Dr. Virgílio de Carvalho Pinto, 445 – 3º andar
Pinheiros – São Paulo – SP | CEP: 05415-030
cebds@cebds.org

Como citar esta publicação: CEBDS – Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável; ERM – Environmental Resources Management. Mapeamento de investimentos sociais na Amazônia. Organização: Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e Environmental Resources Management (ERM). São Paulo, jul. 2025.

SUMÁRIO

- 1 Introdução
- 2 Metodologia
- 3 Principais Resultados
- 4 Possíveis Sinergias
- 5 Considerações Finais

Introdução

Mapeamento de Investimentos Sociais na Amazônia

A ERM juntamente com o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) desenvolveu um mapa online interativo (Web Map e Dashboards) com a espacialização de investimentos sociais realizados por suas associadas na região amazônica, com recorte temporal de 2023, visando criar oportunidades de sinergia e consequentemente gerar maior grau de impacto social.

Este relatório apresenta a análise dos investimentos sociais reportados por 19 empresas associadas ao CEBDS que fazem parte do GT Amazônia. Tais investimentos foram representados no mapa online interativo e consolidados neste relatório.



Objetivos do Mapeamento de Investimentos Sociais

Identificar e Maximizar as Sinergias

- Mapear e analisar os investimentos sociais das empresas associadas ao CEBDS na Amazônia para identificar possíveis sinergias entre as ações em territórios comuns.

Fomentar Colaboração

- Promover a colaboração entre diferentes atores envolvidos nos projetos sociais, incluindo empresas, poder público e sociedade civil.

Fortalecer Impactos Sociais Positivos

- Otimizar o uso de recursos e amplificar os resultados sociais gerados pelas iniciativas através de uma atuação mais coordenada e estratégica entre as empresas associadas ao CEBDS.



Metodologia

Abertura e Planejamento

Alinhamento estratégico entre a equipe da ERM e do CEBDS para definição precisa do escopo, estabelecimento do cronograma e desenvolvimento dos procedimentos metodológicos, incluindo a validação do questionário digital a ser implementado.

Coleta de Dados

Aplicação de questionário digital desenvolvido com a ferramenta Survey123, permitindo a captura estruturada de informações qualitativas e quantitativas sobre os projetos sociais executados pelas empresas associadas ao CEBDS.

Análise e Processamento

Sistematização e processamento dos dados coletados para viabilizar análises cruzadas, identificando padrões, tendências emergentes e evidências em múltiplas dimensões de impacto.

Desenvolvimento de Ferramentas de Análise Geoespacial

Elaboração de produtos digitais interativos (Web Map e Dashboard) utilizando a plataforma ArcGIS Online, proporcionando visualização dinâmica e intuitiva dos dados geoespaciais para facilitar a tomada de decisões estratégicas.

Relatório Síntese

Compilação e integração dos resultados em um documento, apresentando principais resultados e oportunidades de sinergia identificadas durante o processo de mapeamento e análise dos investimentos sociais.

Abrangência Territorial do Mapeamento de Impacto Social

A análise contempla os projetos implementados na região da Amazônia Legal, considerando os estados e municípios que integram esse território.

O objetivo é oferecer uma leitura integrada dos investimentos sociais realizados pelas 19 empresas participantes, com base em sua distribuição geográfica e temática.



A Amazônia Legal é uma área geográfica que abrange nove estados brasileiros, sendo eles Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão (parte), Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. A Amazônia Legal foi delimitada pela lei nº 1.806, de 1953, e tem como objetivo definir a área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM).

Mapa online interativo (Web Map)

O Web Map consiste em uma Ferramenta de Análise Geoespacial formada por um banco de dados representado em um mapa virtual.

Possibilita a navegação pelo território de interesse, a visualização de informações em camadas e a exploração das relações espaciais.

As camadas são formadas por dados secundários: Unidades de Conservação (MMA), Distritos Sanitários Especiais Indígenas (FUNAI), Terras Indígenas (FUNAI), Áreas de Quilombolas (INCRA), Limites da Amazônia Legal (IBGE) e a divisão político-administrativa (municípios e estados do Brasil – IBGE).

E também são formadas a partir do questionário aplicado junto às empresas, incluindo a localização das operações e a distribuição espacial de seus investimentos sociais.

Dessa forma, foi possível ilustrar onde as ações estão sendo realizadas e identificar os territórios com maior concentração de investimentos sociais.



O Web Map conta ainda com funcionalidades de filtros, interação com camadas, seleção de atributos, troca de mapas de fundo, legenda dinâmica e impressão de mapas personalizados em JPG e PDF.

A Figura acima representa o Web Map com a distribuição dos investimentos sociais e o cruzamento com Terras Indígenas, por exemplo.

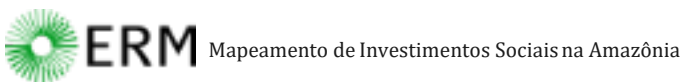
Dashboards

O Dashboard foi alimentado pelas mesmas camadas presentes no mapa, representando os dados em painéis interativos com gráficos, indicadores numéricos e tabelas em uma única interface visual, condensando informações essenciais.

O Dashboard permite o monitoramento de dados em tempo real ou em intervalos definidos, com elementos que se atualizam automaticamente a partir da seleção de regiões específicas ou a aplicação de filtros temáticos. Essa capacidade de combinar visualizações quantitativas com representações espaciais proporciona uma análise dinâmica dos dados.

Além disso, oferece métricas e indicadores-chave que permitem identificar a relação entre os investimentos e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS), bem como visualizar a natureza dos projetos, seus orçamentos, categorias e status.

Especial atenção foi dada aos ODS, em consonância com os objetivos estratégicos do CEBDS, garantindo uma leitura aprofundada sobre esse tema, sempre que possível a partir dos dados fornecidos.



A utilização dessas ferramentas viabilizou o compartilhamento de dados em um ambiente unificado, acessível via web e compatível com diferentes dispositivos, promovendo análises e fornecendo suporte à tomada de decisões estratégicas.

Três pontos focais do CEBDS possuem acesso completo ao Web Map e Dashboard, considerando as restrições relacionadas à privacidade e segurança dos dados. A Figura acima representa o ambiente dos Dashboards.

Principais Resultados



Principais Resultados

Panorama Geral do Mapeamento



113

Investimentos

Total de projetos mapeados em diferentes estados da Amazônia Legal



19

Empresas participantes

Contribuíram ativamente com informações valiosas sobre seus investimentos sociais



98

Municípios abrangidos

Distribuição geográfica dos investimentos sociais declarados pelas empresas participantes

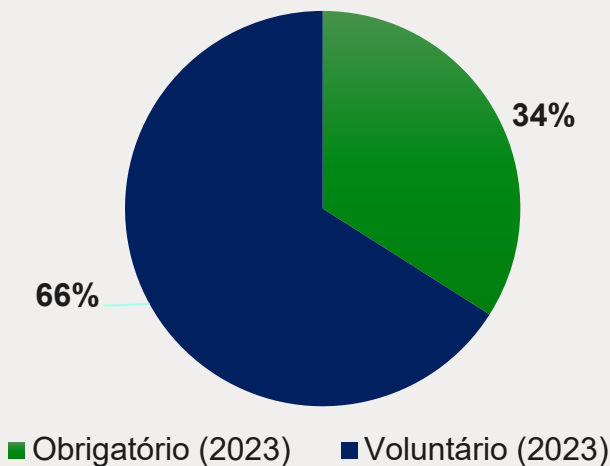
O levantamento identificou a participação de empresas associadas ao CEBDS em iniciativas realizadas na Amazônia Legal, incluindo obras de infraestrutura, programas de capacitação profissional e ações voltadas à preservação da biodiversidade. Essas iniciativas foram direcionadas a comunidades locais, com o objetivo de atender demandas relacionadas ao acesso a serviços, geração de renda e uso sustentável dos recursos naturais.

Principais Resultados

Natureza e Status dos Investimentos

A análise da natureza dos investimentos sociais realizados pelas empresas participantes demonstra **predominância de iniciativas voluntárias** versus ações obrigatórias, refletindo diferentes motivações e compromissos corporativos em relação à responsabilidade socioambiental.

A predominância de investimentos voluntários indica um compromisso das empresas em desenvolver ações que vão além das exigências legais. A participação dos investimentos obrigatórios demonstra o papel importante da regulação como indutora de políticas sociais empresariais, especialmente em setores de alto impacto socioambiental.



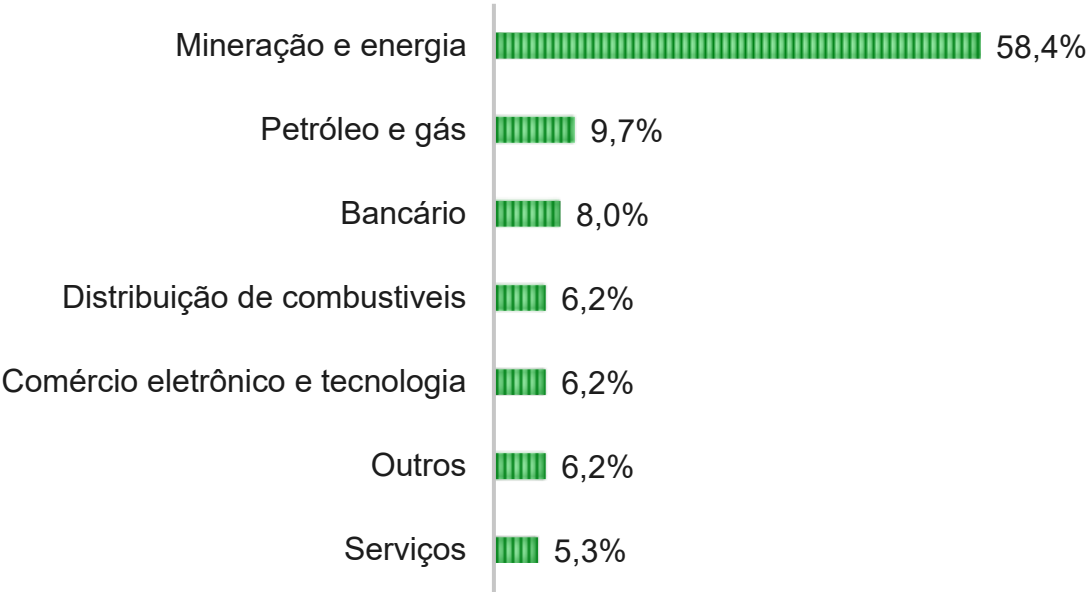
E a combinação de projetos em andamento e planejados oferece uma oportunidade estratégica para a criação de redes de intercâmbio de iniciativas, o que pode facilitar a união das empresas em torno de um único projeto ou dar início a novas parcerias desde a fase de planejamento.



Principais Resultados

Perfil Setorial das Empresas Participantes

A análise do perfil setorial das 19 empresas participantes do mapeamento mostra uma concentração no setor de Mineração e Energia, que representa 58,4% do total das empresas participantes.



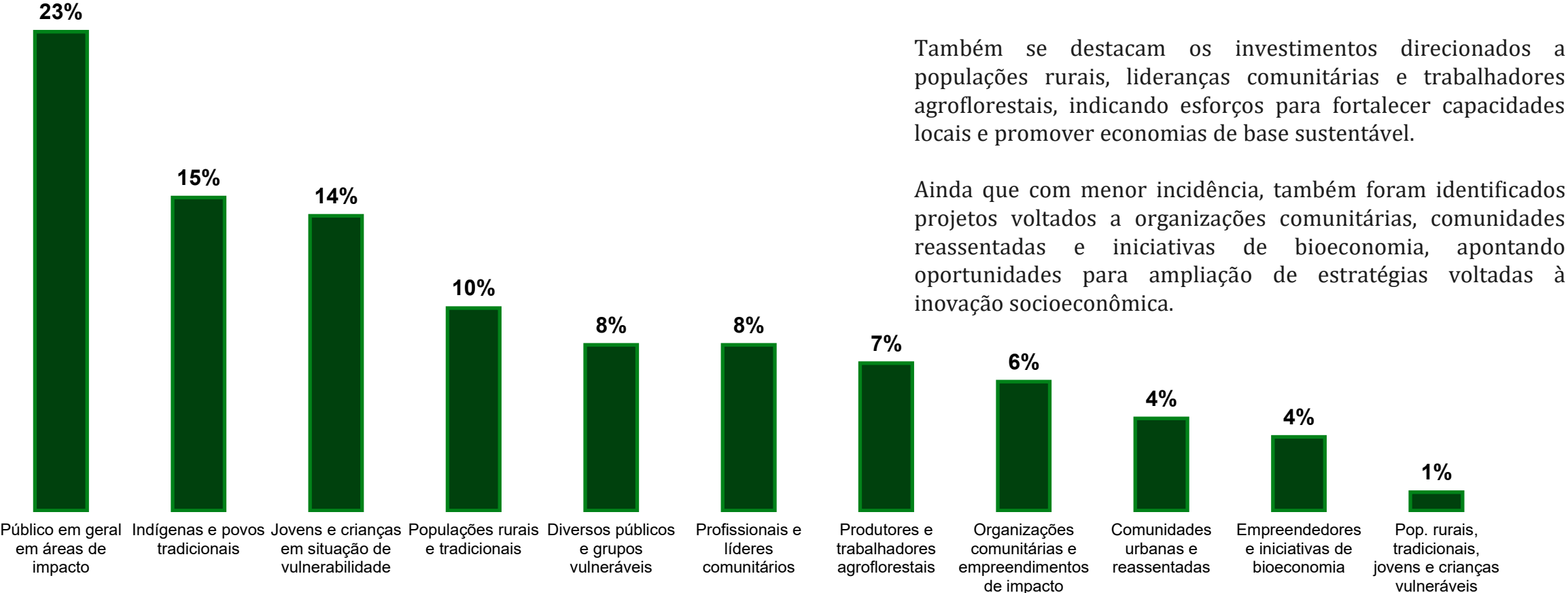
Essa distribuição aponta para uma predominância de setores com atuação direta sobre o território e sujeitos a exigências regulatórias ou de relacionamento com comunidades. A partir dessa configuração, observa-se que as iniciativas sociais podem estar associadas às dinâmicas operacionais desses segmentos, o que influencia sua abrangência, escala e natureza dos investimentos realizados.

Em seguida, aparecem os setores de Petróleo e Gás (9,7%), Bancário (8%), Comércio Eletrônico e Tecnologia (6,2%), Distribuição de Combustíveis (6,2%), Outros (6,2%) e Serviços (5,3%).

Principais Resultados

Público-Alvo dos Investimentos

O público-alvo dos investimentos sociais realizados pelas empresas evidencia a concentração em populações e comunidades diretamente impactadas pelas operações, especialmente em contextos vulneráveis da Amazônia Legal. Os públicos mais frequentemente atendidos foram: público geral em áreas de impacto, seguido por indígenas, povos tradicionais, e depois jovens e crianças em situação de vulnerabilidade. Esses dados refletem a prioridade dada a ações amplas de melhoria das condições de vida, proteção de comunidades tradicionais e atenção a grupos historicamente mais vulneráveis.



Principais Resultados

Distribuição Territorial

Principais Estados

Os projetos estão principalmente concentrados nos estados do Pará (67; 46,5%), Amazonas (28; 19,4%) e Mato Grosso (17; 11,8%), totalizando 78% dos projetos que ocorrem em todas as unidades federativas mapeadas.

Municípios em destaque

Altamira (PA) apresenta o maior número de projetos (31), conduzidos por 02 empresas, enquanto Belém se destaca pela diversidade empresarial, com 08 projetos realizados por 06 empresas diferentes.

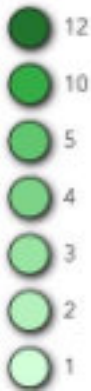
Lacunas

O mapeamento aponta para lacunas em regiões mais remotas da Amazônia Legal, onde os investimentos ainda são limitados, oferecendo oportunidades estratégicas para expansão.



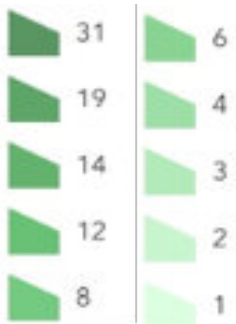
Investimentos Sociais Sem Município Indicado

Número de Investimentos



Distribuição dos Investimentos (por município indicado)

Número de Investimentos



Principais Resultados

Categorias de Investimentos

A classificação dos investimentos sociais apresentados neste relatório se baseia em categorias temáticas pré definidas no instrumento de coleta de dados, que agrupam os projetos segundo o foco principal de atuação. Os dados indicam que a maioria (56%) dos investimentos está relacionada ao fortalecimento de comunidades locais (21,5%), seguido por educação e capacitação (13%), proteção de direitos humanos (10,8%) e desenvolvimento econômico e negócios (10,8%).

Por outro lado, categorias temáticas como mitigação das mudanças climáticas (4,9%), cultura e economia criativa (4,5%) e saúde e bem-estar (1,8%) têm menor incidência, assim como cidades sustentáveis, esporte e lazer e infraestrutura que apareceram em 0,4% dos registros cada.

A baixa frequência dessas últimas categorias pode indicar potenciais lacunas ou oportunidades de ampliação em futuras estratégias de investimento social, especialmente em temas relacionados ao clima, saúde pública e inovação urbana.



Principais Resultados

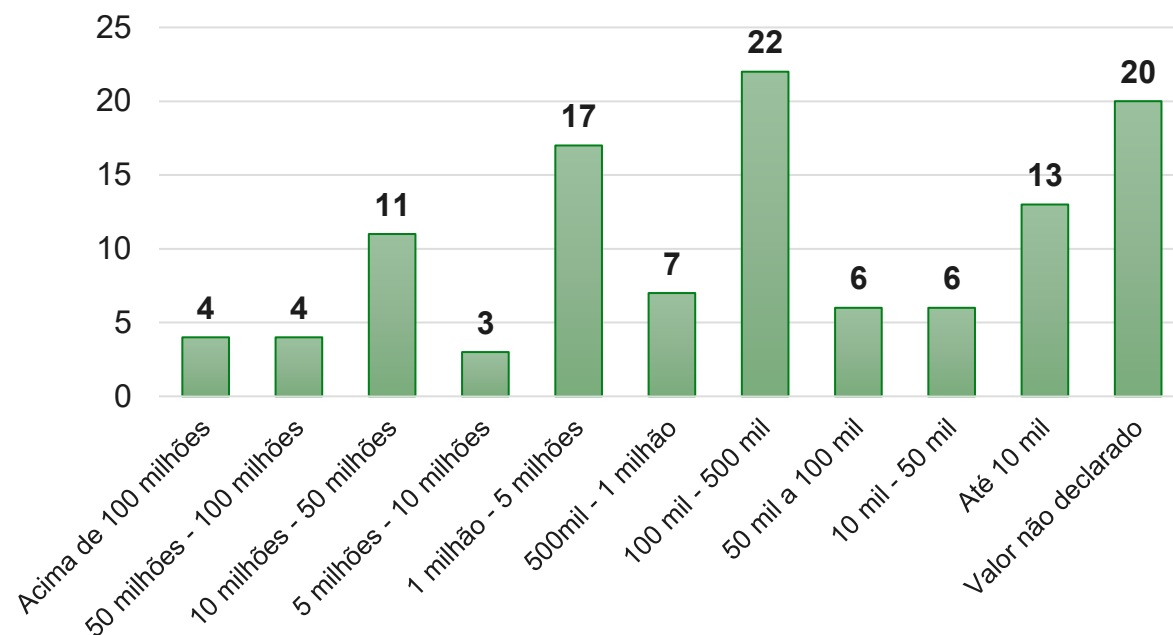
Orçamento Executado

Os dados de 2023 revelam uma distribuição variada dos valores investidos em projetos sociais pelas 19 empresas participantes, refletindo diferentes capacidades financeiras e estratégias de atuação.

A maior concentração de projetos está na faixa de R\$ 100 mil a R\$ 500 mil (22 projetos), indicando preferência por investimentos de médio porte. Em seguida, 17 projetos foram registrados na faixa de R\$ 1 milhão a R\$ 5 milhões, evidenciando aportes mais robustos, geralmente associados a setores como mineração e energia.

Investimentos de grande porte também estão presentes: 14 projetos entre R\$ 5 milhões e R\$ 50 milhões (50% obrigatórios e 50% voluntários), e 8 projetos acima de R\$ 50 milhões (75% voluntários e 25% obrigatórios). No extremo oposto, 13 projetos tiveram valores de até R\$ 10 mil, voltados a ações pontuais (77% obrigatórios e 23% voluntários).

No entanto, 20 projetos não informaram valores, o que limita a análise agregada e reforça a importância de maior padronização no reporte financeiro dos investimentos sociais.



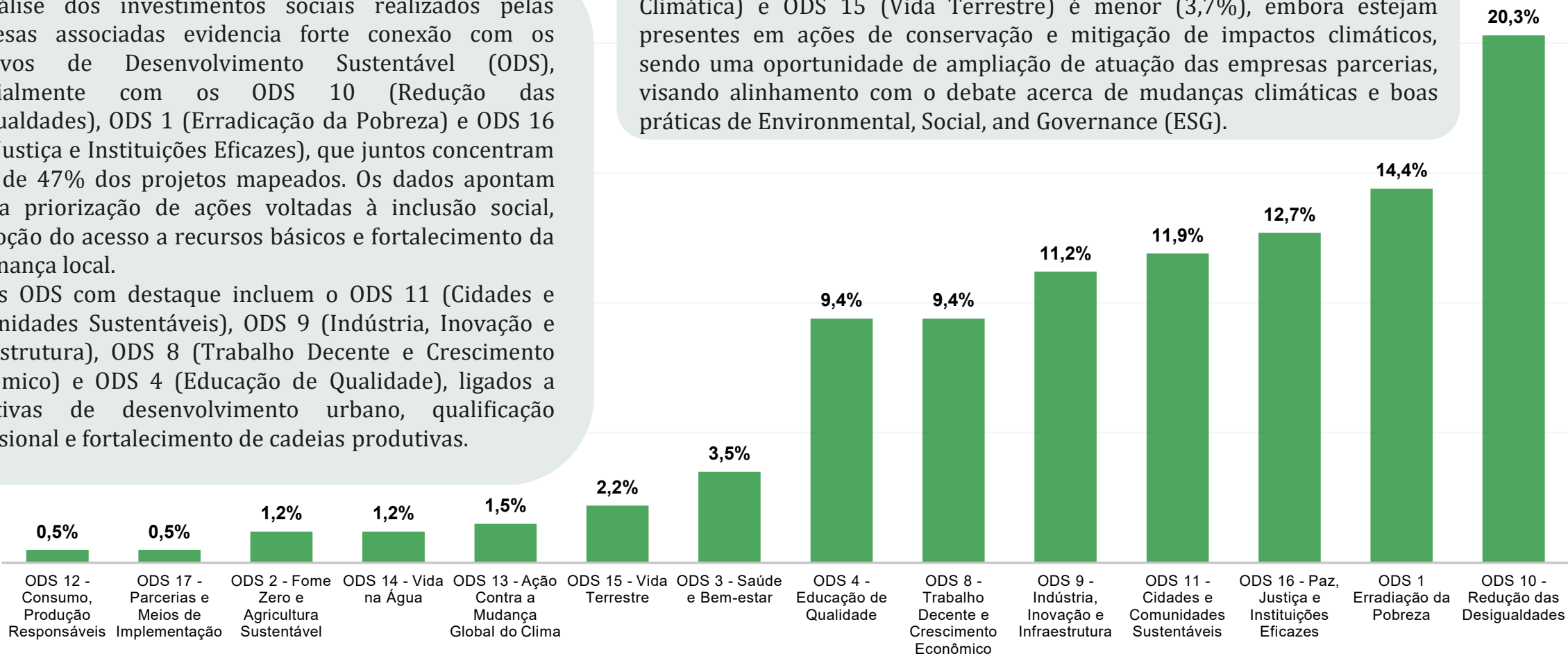
Principais Resultados

Conexão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

A análise dos investimentos sociais realizados pelas empresas associadas evidencia forte conexão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente com os ODS 10 (Redução das Desigualdades), ODS 1 (Erradicação da Pobreza) e ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), que juntos concentram cerca de 47% dos projetos mapeados. Os dados apontam para a priorização de ações voltadas à inclusão social, promoção do acesso a recursos básicos e fortalecimento da governança local.

Outros ODS com destaque incluem o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e ODS 4 (Educação de Qualidade), ligados a iniciativas de desenvolvimento urbano, qualificação profissional e fortalecimento de cadeias produtivas.

No campo ambiental, a incidência de projetos associados ao ODS 13 (Ação Climática) e ODS 15 (Vida Terrestre) é menor (3,7%), embora estejam presentes em ações de conservação e mitigação de impactos climáticos, sendo uma oportunidade de ampliação de atuação das empresas parcerias, visando alinhamento com o debate acerca de mudanças climáticas e boas práticas de Environmental, Social, and Governance (ESG).



Principais Resultados

Conexão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

A Sustainable Development Solutions Network (SDSN) propõe uma abordagem sistêmica para analisar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com base na identificação de interdependências e sinergias entre metas. Essa metodologia parte do entendimento de que os ODS não devem ser tratados isoladamente, mas como um sistema interligado, no qual o avanço em um objetivo pode impulsionar (ou, em alguns casos, dificultar) o progresso em outros. Os ODS são, assim, classificados conforme sua função estratégica: alguns operam como ODS catalisadores, cuja implementação acelera diversas outras metas (ex: educação, instituições, igualdade); outros são considerados estruturantes, por estabelecerem as bases socioeconômicas e institucionais sobre as quais os demais se desenvolvem.



Além disso, os projetos mapeados demonstram potencial para gerar benefícios ambientais e econômicos, mesmo quando seu foco principal é social. A atuação em inclusão produtiva, juventude, empreendedorismo e acesso à educação tem impacto direto no ODS 8, enquanto ações em territórios indígenas e rurais se conectam com o ODS 15 (Vida Terrestre) e o ODS 13 (Ação Climática), mesmo que com menor incidência direta. Essa leitura reforça a importância de integrar uma lógica multidimensional aos investimentos sociais, promovendo projetos interligados que ampliem o alcance e a eficácia das ações.

Adicionalmente, é fundamental articular essas iniciativas com políticas públicas e programas governamentais, em parceria com a sociedade civil, de modo a gerar sinergia entre o setor privado e o poder público.

Ao reconhecer e planejar com base nessas interdependências, as empresas parceiras podem fortalecer sua contribuição para a Agenda 2030 de forma mais estratégica, integrada e territorialmente coerente.

Assim, a partir da aplicação dessa abordagem sobre as informações cedidas pelas 19 empresas, observa-se que os investimentos sociais realizados concentram-se, majoritariamente, em três ODS:

- ODS 10 (Redução das Desigualdades),
- ODS 1 (Erradicação da Pobreza) e
- ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Esses três objetivos, segundo a metodologia da SDSN, são considerados altamente estruturantes, por lidarem com desigualdade sistêmica, exclusão social e fragilidade institucional – fatores que, quando enfrentados, geram efeitos positivos transversais sobre áreas como educação (ODS 4), saúde (ODS 3), trabalho decente (ODS 8) e equidade de gênero (ODS 5).

Possíveis Sinergias



Mapeamento de Possíveis Sinergias

A análise de possíveis sinergias entre empresas foi orientada por três critérios principais: (1) sobreposição territorial; (2) semelhança ou complementaridade temática entre os projetos; e (3) atendimento a públicos semelhantes.

Mais do que um agrupamento por temas coincidentes, buscou-se identificar contextos nos quais duas ou mais empresas operam em um mesmo estado com agendas alinhadas e, portanto, têm potencial de articular ações, compartilhar estruturas, consolidar redes ou complementar escopos.

Neste relatório foi dada prioridade aos três estados com maior número de projetos registrados pelas 19 empresas participantes: Pará (67 projetos), Amazonas (28) e Mato Grosso (17).

A caracterização das sinergias se baseou na análise combinada, nos campos de atuação e nos objetivos estratégicos informados pelas empresas no processo de mapeamento. Assim, buscou-se sinalizar as possíveis parcerias interempresariais, visando à colaboração entre as diferentes empresas atuantes no mesmo território para atingir objetivos comuns, através do compartilhamento de recursos, conhecimentos e experiências.

Por fim, a análise considerou tanto projetos voluntários quanto obrigatórios situados no mesmo território.



Pará

Possíveis Sinergias

O estado do Pará conta com **67** projetos mapeados de empresas como: Norte Energia, Caixa, Vale, Mercado Livre, Bradesco, Vibra Energia, Petrobras, Zurich, Odontoprev.



Educação e Juventude: Na temática de educação e juventude, destacam-se iniciativas como *Escola de Mediação (Petrobrás)*, *Juventude & Sustentabilidade* (Norte Energia), *Festival Psica* (Mercado Livre) e também projetos apoiados pela Vale para melhoria qualidade pedagógica de creches e capacitação de jovens para inserção no mercado, com foco em competências técnicas e comportamentais.

Possíveis sinergias: Rede interempresarial de apoio à juventude, formação cidadã e fortalecimento da produção cultural e a economia criativa Amazônica.



Desenvolvimento Comunitário: Na temática de bioeconomia e geração de renda, destacam-se os projetos JA – Negócios Sustentáveis, realizado pelo Bradesco e o Curuá, conduzido pelo Mercado Livre. A Norte Energia atua com projetos como o Belo Monte Empreende, Semear Saberes e o Plano de Atividades Produtivas Indígenas fortalecem a geração de renda com base em saberes tradicionais e cadeias produtivas locais. Já a Vale apoia cursos de corte e costura, culinária, tecnologia e serviços e formação em gestão financeira para pequenos negócios e iniciativas comunitárias.

Possíveis sinergias: Fortalecimento conjunto de cadeias produtivas e apoio a empreendimentos da bioeconomia regional.



Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais: Na temática de povos indígenas e comunidades tradicionais, destacam-se os projetos Plano Básico Ambiental Indígena e Sorriso Indígena, ambos desenvolvidos pela Norte Energia e Odontoprev, respectivamente. A Zurich é parceria do Projeto Origens Brasil, voltado à valorização dos produtos da sociobiodiversidade em territórios tradicionais e a Vale apoia o fortalecimento institucional, à saúde indígena e à habitação de Povos Indígenas do Pará e outros estados da Amazônia Legal.

Possíveis sinergias: Parcerias interempresariais voltadas à proteção territorial, valorização cultural, rastreabilidade produtiva e fortalecimento de comunidades indígenas.



Meio Ambiente e Conservação: Na temática de meio ambiente e conservação, a Caixa Econômica Federal atua com o projeto de Restauração do Corredor de Biodiversidade, a Norte Energia desenvolve o Programa de Educação Ambiental de Belo Monte e a Petrobrás é responsável pelos projetos Mangues da Amazônia e Florestas de Valor, voltado à conservação de biomas e recuperação ambiental.

Possíveis sinergias: Criação de frentes colaborativas em reflorestamento, educação ambiental e uso sustentável dos recursos naturais com foco em territórios vulneráveis da Amazônia Legal.

Pará

Possíveis Sinergias

Temática	Empresas	Projetos
Cultura, Educação e Juventude	Vale (d), Petrobrás (h), Mercado Livre (i), Norte Energia (l)	Apoio à melhoria da qualidade pedagógica de creches (d); Programa Preparo Mercado Trabalho (d); Escola de Mediação (h); Festival Psica (i); Juventude & Sustentabilidade (l)
Desenvolvimento Comunitário	Bradesco (b), Vale (d), Mercado Livre (i), Norte Energia (l)	JA – Negócios Sustentáveis (b); Capacitação comunidade (d); Curuá (i); Belo Monte Empreende; Semear Saberes; e Plano Básico Ambiental do Componente Indígena: Programa de Atividades Produtivas (l)
Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais	Vale (d), Norte Energia (l), Odontoprev (m), Zurich (s)	Fortalecimento Institucional, a Saúde Indígena, Habitação (d); Plano Básico Ambiental Indígena (l); Sorriso Indígena (m); Projeto Origens Brasil (s)
Meio Ambiente e Conservação	Caixa Econômica Federal (c), Vale (d), Norte Energia (l), Petrobras (n)	Restauração do Corredor de Biodiversidade (c); Programa de Educação Ambiental de Belo Monte (l) Mangues da Amazônia (n); Florestas de Valor (n)

Amazonas

Possíveis Sinergias

O estado do Amazonas conta com **28** projetos mapeados de empresas como: Bradesco, ENEVA, Mercado Livre, Michelin, Petrobras, Helexia, Zurich e Odontoprev.



Educação e Juventude: Na temática de educação e juventude, destacam-se os projetos AEVA – Esporte, Educação e Inclusão e Mobilizar e Agir, realizados pela Petrobras, o Projeto ELAS Empreendedoras da ENEVA, o Programa Biomas a Um Clique, do Mercado Livre. Essas iniciativas atuam em áreas como inclusão digital, formação cidadã, acesso à informação e estímulo ao protagonismo feminino e juvenil.

Possíveis sinergias: Integração de metodologias de inclusão social e educação cidadã por meio de redes interempresariais de apoio à juventude amazônica.



Desenvolvimento Comunitário: Nessa temática destacam-se iniciativas como o Projeto SEMEAR, da ENEVA, o Café Apuí e o Juntos pelo Extrativismo, desenvolvidos, respectivamente, pelo Mercado Livre e Michelin, além do Fortalecimento da Cadeia do Pirarucu, conduzido pelo Bradesco. Essas ações compartilham enfoque no fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis e no apoio à bioeconomia local, com foco em comunidades extrativistas e empreendimentos de base comunitária.

Possíveis sinergias: Criação de alianças territoriais para fomento à bioeconomia amazônica, com estratégias de rastreabilidade, apoio técnico e acesso a mercados.



Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais: Na temática de povos indígenas e comunidades tradicionais, destacam-se os projetos Sorriso Indígena – Parque Xingu, da Odontoprev e o Projeto Origens Brasil, promovido em parceria pela Zurich. Essas iniciativas compartilham o foco na proteção territorial, valorização cultural e fortalecimento de comunidades indígenas.

Possíveis sinergias: Ações coordenadas de proteção de Terras Indígenas, fortalecimento de cadeias produtivas socioculturais e cooperação com lideranças locais.



Meio Ambiente e Conservação: Na temática ambiental, destacam-se os projetos Florestas de Valor e Costa do Juçara, da Petrobras, a Restauração do Corredor de Biodiversidade, conduzida pela Caixa Econômica Federal, e as Instalações de Projetos Solares desenvolvidos pela Helexia. Essas ações abrangem iniciativas de conservação florestal, energias renováveis e educação ambiental, com presença em territórios vulneráveis da Amazônia.

Possíveis sinergias: Cooperação em frentes de conservação ecológica, transição energética e formação ambiental comunitária.

Amazonas

Possíveis Sinergias

Temática	Empresas	Projetos
Desenvolvimento Comunitário	Bradesco (b), ENEVA (e), Mercado Livre (i), Michelin (j)	Fortalecimento da Cadeia do Pirarucu (b); Projeto SEMEAR (e); Regenera América – Café Apuí (i); Juntos pelo extrativismo na Amazônia (j)
Juventude, Educação e Inclusão	ENEVA (e), Mercado Livre (i), Petrobras (n)	Projeto ELAS Empreendedoras (e); Programa Biomas a Um Clique(i); AEVA – Esporte, Educação e Inclusão (n)
Meio Ambiente e Conservação	Caixa Econômica Federal (c), Helexia (g), Petrobras (n)	Restauração do Corredor de Biodiversidade (c); Projetos solares (g) Florestas de Valor (n); Costa do Juçara (n)
Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais	Odontoprev (m), Zurich (s)	Sorriso Indígena (m); Projeto Origens Brasil (s)

Mato Grosso

Possíveis Sinergias

O estado do Amazonas conta com **28** projetos mapeados de empresas como: Bradesco, ENEVA, Mercado Livre, Michelin, Petrobras, Helexia, Zurich e Odontoprev.



Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais: No eixo ambiental, a Petrobras conduz os projetos Berço das Águas e Biodiverso, enquanto a Nexa executa o Programa de Educação Ambiental – PEA e o Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBACI.

Possíveis sinergias: Alianças territoriais para ações de educação ambiental com articulação de soluções compartilhadas.



Meio Ambiente e Responsabilidade Socioambiental: No eixo de povos indígenas, o Projeto Origens Brasil (com participação da Zurich) e o Sorriso Indígena – Parque do Xingu (com participação da Odontoprev) atuam em conjunto com o PBACI – Componente Indígena (com participação da Nexa), com foco em valorização cultural, proteção territorial e articulação com políticas públicas.

Possíveis sinergias: Construção de redes de valorização de saberes indígenas e fortalecimento de cadeias produtivas socioculturais vinculadas à sociobiodiversidade amazônica.

Mato Grosso

Possíveis Sinergias

Temática	Empresas	Projetos
Meio Ambiente e Responsabilidade Socioambiental	Zurich (s), Odontoprev (m)	Projeto Origens Brasil (s); Sorriso Indígena – Parque Xingu (m)
Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais	Nexa (k) Petrobras (n)	Programa de Educação Ambiental – PEA (k); Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBACI (k); Berço das Águas (n)

Considerações Finais



Considerações Finais

O Mapeamento de Investimentos Sociais na Amazônia, que envolveu 19 empresas parceiras do CEBDS, identificou concentrações significativas de projetos nos estados do Pará (67 iniciativas), Amazonas (28) e Mato Grosso (17). Em muitos desses casos, as ações compartilham temáticas como bioeconomia, juventude, educação, meio ambiente e atuação com povos tradicionais, indígenas e populações em situação de vulnerabilidade, incluindo crianças, adolescentes e mulheres. Essa sobreposição territorial e temática sinaliza a possibilidade de articulação de esforços coordenados e de complementaridade operacional, o que pode resultar em uso mais eficiente de recursos e ampliação do alcance social.

Dos 113 projetos registrados, 66 % foram classificados como de natureza voluntária, reforçando o potencial para cooperação interempresarial e intersetorial, sobretudo em municípios onde a cobertura de políticas públicas é mais restrita. A recorrência de públicos-alvo similares indica a viabilidade de construção de iniciativas conjuntas com base em agendas comuns e ampliações de escopo. A articulação com governos locais, instituições de ensino, conselhos municipais e organizações da sociedade civil pode contribuir para maximizar a efetividade das ações e promover a sinergia entre os diversos atores.

Os projetos mapeados estão presentes em 98 municípios da Amazônia Legal e apresentam forte alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 10 (20,3 %), o ODS 1 (14,4 %) e o ODS 16 (12,7 %). Segundo a metodologia da SDSN, esses três ODS exercem papel estruturante na Agenda 2030, pois influenciam diretamente as condições de acesso a direitos, a proteção institucional e a inclusão econômica. A leitura cruzada dos dados também revela conexões com os ODS 4 (Educação de Qualidade), 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), 13 (Ação Climática) e 15 (Vida Terrestre), ainda que com menor frequência, permitindo que as empresas avaliem oportunidades de ampliar o impacto de suas ações de forma multidimensional.

Considerações Finais

Como continuidade, sugere-se a criação de um Grupo de Impacto Social na Amazônia vinculado à Câmara Temática de Desenvolvimento Social e ao GT Amazônia do CEBDS, estruturado em subgrupos temáticos (por exemplo, bioeconomia, educação e juventude) e regionais (Pará, Amazonas e Mato Grosso). Esse Grupo teria um mandato inicial de seis meses e um calendário de encontros com responsabilidades previamente definidas, de modo a fomentar o intercâmbio de experiências, identificar parcerias operacionais e consolidar estratégias coletivas de atuação no território. Em seguida, propõe-se uma segunda fase de pesquisa, na qual novos associados seriam mobilizados e recursos orçamentários captados pelo próprio Grupo para aprofundar o mapeamento. Essa etapa incluiria o levantamento de indicadores socioambientais e de políticas públicas locais, resultando na elaboração de um atlas de vulnerabilidades e oportunidades que subsidie diagnósticos mais precisos das necessidades e lacunas territoriais.



Patrocínio GT Amazônia 2025:

PATROCÍNIO OURO



PATROCÍNIO PRATA



SIEMENS

Patrocínio CT Social 2025:

PATROCÍNIO PRATA



APOIO ESTRATÉGICO

Anthesis 



**Tozzini
Freire.**
ADVOCADOS